

## ANCHIETA

# Montanha de cadeiras é jogada em terreno baldio

FOTO LEITOR

**Móveis escolares foram deixados pela própria prefeitura em frente à Câmara de Vereadores**

▄ PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redgazeta.com.br

Uma montanha de móveis escolares sucateados foi descartada pela própria Prefeitura de Anchieta, no Litoral Sul do Estado, em um terreno baldio localizado em frente à Câmara de Vereadores do município.

Moradores dizem que o material - mesas, cadeiras, armários, dentre outros - era utilizado pelos alunos da rede pública de ensino, e que agora “está apodrecendo no tempo”.

O descarte foi feito no início do mês, em um terreno na Rua Nancy Ramos Rosa, bairro Pontal de Anchieta. Desde então, a comunidade ainda teme pelo surgimento de focos do mosquito da dengue.

A moradora Gilssara Sofiatti diz que alguns móveis poderiam até ser reaproveitados. “Estou indignada com o descaso do poder público com o dinheiro dos contribuintes. Esse não é o local adequado para fazer esse tipo de descarte. Estamos no período de chuva, tudo vai estragar mais, além de esconder bichos e favorecer à



**Prefeitura diz que os móveis serão leiloados, e que estão no local por falta de espaço no almoxarifado**

proliferação de mosquitos”, protesta Gilssara.

## FALTA DE ESPAÇO

De acordo com a secretária de Educação de Anchieta, Brunella Marques Couto, o material foi substituído por peças novas, no início de 2014, e despejado no terreno por falta de espaço no almoxarifado municipal. “A prefei-

—  
“Esse não é o local adequado para o descarte. Estamos no período de chuva”  
—

**GILSSARA SOFIATTI**  
MORADORA

tura ficou sem local de acomodação dos móveis escolares”, disse a secretária, em nota.

Ela argumentou que os móveis velhos serão leiloados, “como diz a legislação federal”, por estarem em estado de “sucata”. A secretária disse, ainda, que o local onde estão os móveis foi cedido, pelo proprietário do ter-

reno, até que seja realizado o leilão, cujo processo já teria sido aberto.

“A Secretaria Municipal de Educação de Anchieta está cumprindo o que determina a referida lei e tratando deste bem, ainda que não sirva à municipalidade, com total responsabilidade e transparência”, diz a nota encaminhada pela prefeitura.